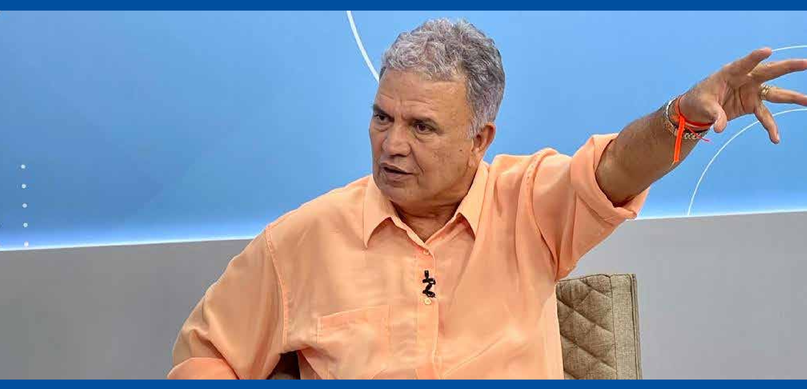
UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

O ACRE NO MAPA



Colocar o Acre no mapa político e econômico do Brasil é o grande desafio do senador Sérgio Petecão (PSD). O lançamento da sua candidatura, com Totta Filho, vice, e Vanda Milani, Senado, surpreendeu e desestruturou todo o jogo montado. Situação e oposição não pararam mais de bater cabeças. O que pensa esse cara simples, que quer fazer do Acre uma potência às custas dos seus próprios recursos humanos e naturais? Leia entrevista nesta edição.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Quarta-feira, 27 de julho de 2022- nº 587.
Ás 19 horas

Projeto: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** DF: **Hylda Cavalcanti.** PB: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

O MARCO ZERO DA PANDEMIA

Os chineses e a Organização Mundial da Saúde (OMS) fizeram o possível para mascarar a origem do coronavírus. Agora a conceituada revista “Science”, uma das mais importantes do mundo, reforçam a hipótese de que o mercado de animais de Wuhan, na China, foi o local onde o vírus da Covid se espalhou de animais para humanos pela primeira vez na pandemia. Veja matéria ORIGEM DA COVID.

EM PRIMEIRA MÃO

GOLPE IMAGINÁRIO

O candidato ao PT à Presidência da República, Lula, diz que militares são mais responsáveis do que Bolsonaro e não permitirão golpe. "Se ele começar a brincar com a democracia, ele vai pagar um preço muito caro", disse o candidato do PT à Presidência em entrevista ao UOL.

MILITARES NEUTROS COM A UCRÂNIA

Militares do Brasil trabalharam para barrar uma condenação à guerra na Ucrânia e um pedido de cessar fogo na Declaração de Brasília, a carta de ministros da Defesa de 34 países das Américas, em discussão na capital federal. A redação final do documento passou hoje pelos últimos ajustes. O texto precisa ser aprovado e assinado na quinta-feira (28), em reunião plenária da Conferência de Ministros da Defesa das Américas (CMDA).

E AGORA, FACHIN?

Os 1.400 advogados que assinaram um manifesto em apoio ao presidente Bolsonaro reivindicaram hoje uma reunião com o presidente do TSE, Edson Fachin. Nesta terça-feira, o ministro recebeu advogados do grupo Prerrogativa, ligado ao candidato Lula do PT. Fachin ainda não respondeu.

PREPARAÇÃO DO ENEM

O ministro da Educação, Victor Godoy, declarou, hoje, em entrevista à CNN, que a saída de Danilo Dupas do comando do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) não trará impacto na realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)

OMS ALERTA GAYS

A Organização Mundial da Saúde (OMS) aconselhou hoje a redução de parceiros a gays e bissexuais como prevenção à varíola dos macacos. O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom, voltou a afirmar que o estigma e a discriminação podem trazer impactos negativos no combate à doença.

Postado em www.opoder.com.br

Magno Martins

UM SONHO SÓ SONHADO

O MDB oficializou na tarde de hoje a candidatura da senadora Simone Tebet à Presidência da República. O anúncio foi feito após a convenção virtual do partido. Mais cedo, PSDB e Cidadania aprovaram o apoio à senadora e devem indicar o vice em sua chapa. Ainda não há uma definição sobre o nome a ser indicado.

TEBET SEM VICE

Em entrevista ao lado do presidente do Cidadania, Roberto Freire, Bruno Araújo, presidente do PSDB, disse que os partidos tentarão definir o nome do vice ainda nesta quarta e citou a possibilidade dos senadores Tasso Jereissati (PSDB-CE) e Eliziane Gama (Cidadania-MA) ocuparem a vaga.

PARTIDO DIVIDIDO

Segundo o presidente do MDB, Baleia Rossi, foram 262 votos sim e 9 votos não, o que representa 97%. Uma ala do MDB defendia que o partido apoiasse o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e não lançasse candidatura própria.

MANIFESTOS NO AR

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), presidida por Josué Gomes da Silva, filho do ex-vice-presidente de Lula, José de Alencar, prepara um manifesto próprio em defesa da democracia, com assinatura de associações empresariais e da sociedade civil. É o segundo manifesto articulado pela oposição ao presidente Bolsonaro. A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) aliou-se a Fiesp e decidiu também assinar o manifesto.

PAULO CÂMARA SÓ QUER CARRO BLINDADO

Meu blog já tinha revelado a preferência do governador Paulo Câmara (PSB) por carros blindados de alto luxo para atender ao gestor, seus parentes e alguns assessores próximos. As contratações são feitas pela Casa Militar, órgão que funciona no Palácio do Campo das Princesas. Com o recorde absoluto de Paulo Câmara em ser o governador mais impopular da história de Pernambuco desde as capitanias hereditárias, com 70% de rejeição, o padrinho do candidato Danilo Cabral só quer andar pelo Estado de carro blindado, sem contato com o povo. A novidade é que o Tribunal de Contas do Estado (TCE) poderá barrar a farra de carros blindados de luxo de Paulo Câmara.

CONGRESSO VOLTA A TRABALHAR

O Congresso Nacional retomará os trabalhos, na próxima semana, já em ritmo de correria. É que três Medidas Provisórias (MPs) – a que disciplina o trabalho híbrido (presencial e remoto) (1), a que autoriza regras trabalhistas diferenciadas em situações de calamidade pública (2) e a que traz novas datas para o recolhimento de encargos por parte dos empregadores domésticos (3) perdem a validade no dia 7 de agosto.

ESTENDENDO PRAZO

Teoricamente, os parlamentares teriam até o dia 5 para votar tais matérias, mas espera-se uma prorrogação do prazo. A questão é delicada, porém, porque o Congresso já ampliou o prazo de validade dessas MPs uma vez. Como criam regras que são consideradas importantes para temas relacionados a trabalhadores, serão objeto de reunião de líderes na próxima segunda-feira (1º) para que se decida, de modo regimental, uma solução o quanto antes – ou nova prorrogação ou votação em caráter de emergência.

TODOS TÊM PRESSA

Na prática, a partir do texto das MPs são elaborados projetos de conversão dessas matérias em projeto de lei, após apreciação de uma comissão especial. Em reservado, alguns parlamentares falam em antecipar esses ritos, pela relevância dos temas num ano eleitoral e devido à necessidade de todos votarem logo as pautas mais puxadas, para deixar as mais leves durante o período entre agosto e outubro – quando estarão em campanha nos seus Estados.

Postado em www.opoder.com.br

Antonio Magalhães

VALEU A PRESSÃO

A Petrobras anunciou hoje a alteração na diretriz que forma preços dos combustíveis. O Conselho de Administração e Conselho Fiscal vão supervisionar decisões sobre novos reajustes de diesel e gasolina. Mas a política de paridade com a cotação do petróleo internacional será mantida.

CORRIDA PARA O GÁS

Levantamento da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), divulgado hoje, mostra que o número de conversões de carros para Gás Natural Veicular (GNV) cresceu 74% no país no primeiro semestre de 2022 na comparação com o mesmo período de 2020. Em números absolutos foram 67.487 veículos modificados em 2022, frente a 38.747 em 2020. Em 2021, primeiro ano da alta do preço dos combustíveis, o aumento no mesmo período havia sido de 86,65%.

ECONOMIA IRRIGADA COM O FGTS

A Caixa concluiu ontem a distribuição de R$ 13,2 bilhões referentes ao lucro de 2021 do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Receberam o crédito 106,7 milhões de trabalhadores que tinham conta de FGTS com saldo em 31 de dezembro de 2021. Com o crédito dos valores, as contas de FGTS contempladas alcançaram rentabilidade de 5,83% ao ano, índice que corresponde a quase o dobro da correção da poupança em 2021, que foi de 2,99%.

COMÉRCIO EM FESTA

Mais de 77% dos comerciantes pretendem contratar nos próximos meses, informa a Confederação Nacional do Comércio. A demanda por mão de obra no segundo semestre deve ser puxada pelos impactos dos pagamentos do Auxílio Brasil e das datas comemorativas, como Dia das Crianças e Natal.

PUNIDO O TELEMARKETING ABUSIVO

Ministério da Justiça e Segurança Pública abriu hoje processos administrativos contra 26 empresas que praticavam telemarketing abusivo. As medidas são desdobramentos da decisão que, no último dia 18 de julho, proibiu a atividade irregular em todo o país. Empresas de telecomunicações, bancos e centrais de telemarketing foram notificadas para apresentar defesa. Caso condenadas, estão sujeitas a multas de até R$ 13 milhões cada.

LINHAS NOVAS DO 5G

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) confirmou, hoje que as operadoras vão ativar suas redes de internet móvel 5G em Belo Horizonte, Porto Alegre e João Pessoa a partir desta sexta-feira (29). As três capitais se somam a Brasília, onde o 5G foi ativado em 6 de julho.

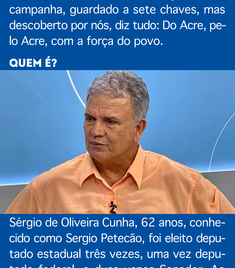
Postado em www.opoder.com.br

O ACRE ENTRA NO MAPA POLÍTICO

Por Rogério Venceslau

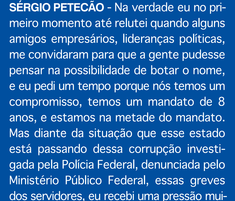
Único Estado conquistado pelo seu povo na Era Republicana, o Acre é uma espécie de abstração para o Brasil. Apesar de ter gerado Chico Mendes, Marina Silva, os irmãos Viana, continuou mergulhado no anonimato. O atuante senador Sérgio Petecão, no meio do seu segundo mandato, depois de ter sido várias vezes deputado Estadual e Federal, quer mudar esse quadro. Petecão propõe uma verdadeira inversão de perspectivas. O slogan da sua campanha, guardado a sete chaves, mas descoberto por nós, diz tudo: Do Acre, pelo Acre, com a força do povo.

QUEM É?



Sérgio de Oliveira Cunha, 62 anos, conhecido como Sergio Petecão, foi eleito deputado estadual três vezes, uma vez deputado federal, e duas vezes Senador. Ao todo são 32 anos de mandato, com uma trajetória política singular, na qual se consolidou como um líder político extremamente popular. Com jeito simples de alguém que nasceu e se criou na periferia de Rio Branco, tornou-se uma espécie de representante político "oficial" da população mais pobre do estado, muitas vezes excluída dos círculos do poder. Não por acaso carrega o título de "100% popular", marca referendada no pleito de 2018, quando se tornou o político mais votado da história do Acre, sendo eleito para o 2º mandato de senador. E todos os mandatos que obteve trabalhou de forma que suas ações beneficiassem o maior número possível de pessoas, especialmente a população mais pobre, contemplando todos os municípios do estado com emendas parlamentares e ações de governo, independente de cores partidárias e ideologias políticas. O trabalho assistencial que mantém desde o seu primeiro mandato, atendendo demandas sociais de centenas de famílias carentes, se completa com as ações legislativas que desenvolveu tanto a nível local quanto federal. Essa trajetória o credencia para uma disputa ao governo, na qual se apresenta como favorito ao palácio Rio Branco. Nessa entrevista Petecão nos conta um pouco de sua história e revela o que pensa para o futuro do Acre, e como pretende implantar a sua visão de governo, em um momento que o estado passa por grandes dificuldades econômicas, políticas e sociais, com demandas urgentes e inadiáveis.

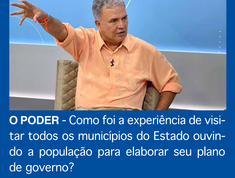
O PODER - Porque ser candidato a governador?



SÉRGIO PETECÃO - Na verdade eu no primeiro momento até relutei quando alguns amigos empresários, lideranças políticas, me convidaram para que a gente pudesse pensar na possibilidade de botar o nome, e eu pedi um tempo porque nós temos um compromisso, temos um mandato de 8 anos, e estamos na metade do mandato. Mas diante da situação que esse estado está passando dessa corrupção investigada pela Polícia Federal, denunciada pelo Ministério Público Federal, essas greves dos servidores, eu recebi uma pressão muito grande dos servidores estaduais, e esse problema da Saúde, então eu acho que o nosso estado não merece isso, merece respeito, aí eu me comprometi de fazer esse sacrifício, de colocar nosso nome, para que se Deus quiser a gente possa dar uma contribuição para ver se melhora a situação desse estado.

O PODER - Se sente preparado para ser governador?

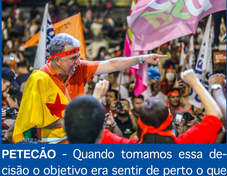
PETECÃO - Eu tenho 32 anos de mandato, eu vim da iniciativa privada, perdi meu pai muito cedo, eu tinha 14 anos, tudo que eu tive na vida foi com muita dificuldade, com muita luta, no começo a gente cuidou de um posto de gasolina da família, depois eu montei uma fábrica de chinelo que deu muito certo, me ajudou muito naquela época, aí como entrei na política tive que abrir mão dos negócios. Como deputado estadual fui presidente da Assembléia Legislativa 4 vezes, ninguém teve a oportunidade de presidir o poder Legislativo por quatro legislaturas. E aí veio o mandato de deputado federal, quando eu fui para Brasília, e confesso que no mandato de deputado federal eu achei que poderia fazer muito mais, mas são 513 deputados ali, é muito difícil, e na época eu era de um partido pequeno que é o PMN. Depois mudei de partido, vim para o PSD, partido que nós fundamos, e eu fui o primeiro senador a vim para o partido. Hoje o partido é uma potência lá no Senado, com 14 senadores. Me eleger senador foi muito difícil mas conseguimos com 199 mil votos. Depois conseguimos a reeleição, e todo mundo no Senado sempre fala que a reeleição é muito mais difícil, e nós conseguimos a reeleição com mais de 240 mil votos. Eu sou muito grato ao povo do Acre, que tem sido muito generoso comigo, e eu diria que me sinto muito preparado mesmo. Eu tive uma experiência boa como 1º secretário do Senado, tive que administrar um orçamento de 7 bilhões de reais, como foram dois anos, foram 14 bilhões. Foi uma experiência muito boa e graças a Deus aprovamos todas as nossas prestações de contas sem nenhuma ressalva. Eu fui o único primeiro secretário do Senado que aprovou suas prestações de contas sem nenhum problema.



O PODER - Como foi a experiência de visitar todos os municípios do Estado ouvindo a população para elaborar seu plano de governo?

PETECÃO - Eu tenho dito para as pessoas e para os amigos mais próximos que, principalmente aqueles mais ligados à política que durante esses 32 anos de mandato eu nunca tinha tido uma experiência tão boa. Foi um aprendizado grande porque você vai onde as pessoas estão. Eu conversei também com vereadores, eles é que vivem o dia a dia das comunidades. Também conversei com alguns prefeitos, com lideranças indígenas, foi muito bom. Confesso que hoje me sinto muito mais preparado do que há 6 meses atrás. Esse período de visitas foi muito intenso, foi cansativo, isso nos custou caro por conta da logística de transporte para nossa equipe, mas foi um grande aprendizado e me ajudou muito para melhorar nosso conhecimento para poder dar uma contribuição maior como governador do estado.

O PODER - O que que te moveu a ir ao encontro da população dessa forma?

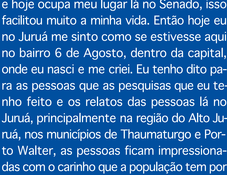


PETECÃO - Quando tomamos essa decisão o objetivo era sentir de perto o que as pessoas estão passando, porque as vezes a gente se encastela dentro desses gabinetes com ar condicionado e esquece lá fora tem cidadãos que querem tão pouco para ter uma qualidade de vida melhor. Então eu acho que esse foi o nosso maior ganho conhecer de perto a realidade das pessoas. No momento que você vai, identifica o problema e os moradores compartilham com você a sua situação eles mesmos já te apresentam a solução de uma forma mais concreta, mais real. Eu acho que não tem outra forma de fazer uma gestão, de administrar um município ou um estado se não for conversando com as pessoas que moram naquela região. Então o grande feito dessas nossas viagens foi ir vendo, perguntando, e recebendo sugestões. Não é importante só saber do problema mas como resolver o problema, então eu acho que esse foi o grande aprendizado.

O PODER - Como você avalia o atual quadro eleitoral nessa disputa?

PETECÃO - No momento os grupos adversários estão esfacelados eles sequer montaram suas chapas, mas independente de quem seja o adversário para mim não muda nada. Já definimos nossas chapas de deputados estaduais e federais, já cruzamos essa etapa, já fizemos a nossa convenção, onde os partidos aliados mostraram a sua força, agora é tocar a campanha, cuidar da parte burocrática, registrar as candidaturas e vamos para cima !

O PODER - Como tem sido a relação com a região do Juruá, através do candidato a vice-governador Tota Filho?



PETECÃO - O Tota Filho ajudou muito, até por conta da experiência como advogado e como filho de um ex-parlamentar que tem todo um legado, que tem serviços prestados naquela região. A sua mãe como foi deputada federal foi secretária de estado e hoje ocupa meu lugar lá no Senado, isso facilitou muito a minha vida. Então hoje eu no Juruá me sinto como se estivesse aqui no bairro 6 de Agosto, dentro da capital, onde eu nasci e me criei. Eu tenho dito para as pessoas que as pesquisas que eu tenho feito e os relatos das pessoas lá no Juruá, principalmente na região do Alto Juruá, nos municípios de Thaumaturgo e Porto Walter, as pessoas ficam impressionadas com o carinho que a população tem por nós, mas isso não foi da noite para o dia, tem um trabalho de parceria com os prefeitos. Eu entendo que essas prefeituras precisam de um olhar diferenciado. São prefeituras que precisam muito tanto da bancada federal como também do governo do estado.

O PODER - Qual a experiência que o senhor traz do parlamento que poderá ser útil no governo?

PETECÃO - Eu acho que é impossível um município como Santo Rosa, Jordão, Thaumaturgo, Porto Walter , que são municípios isolados, poder sobreviver sem a mão amiga da bancada federal como também do governo do estado. Eu lembro de um episódio em que o governo do estado tirou uma máquina retirou uma máquina lá do município de Santa Rosa do Purus eu fiquei indignado com aquilo, porque esses municípios tem que ter um tratamento diferenciado porque a logística é muito difícil, a vida dessas pessoas é muito difícil, então eu sempre fui um parlamentar municipalista, porque as pessoas moram e tem suas vidas nos municípios, então tenha certeza que nós vamos fortalecer e dar uma atenção diferenciada a todos municípios de acordo com a necessidade de cada um.

O PODER - O que a população do Acre pode esperar de um governo de Petecão?

PETECÃO - Eu tenho dito que esse governo só vai valer a pena se nós fizermos um governo direcionado para os menos favorecidos. Queremos fazer investimentos na agricultura familiar, que é para ajudar a maior parte da população da zona rural do nosso estado. Vamos fortalecer os grandes também, eles já tem uma certa facilidade por conta da estrutura, mas precisam do apoio do governo também, se o governo não atrapalhar os grandes já esta de bom tamanho. Eu tenho conversado com muita gente então já se criou uma expectativa, mas eu tenho dito para as pessoas que uma gestão minha e do Tota Filho só vai valer à pena se a gente fizer desse estado um lugar mais digno. As pessoas estão com auto estima baixa, o empresariado do Acre vive um momento muito difícil por conta desse fluxo dessa quantidade de empresários que vieram lá do Amazonas e tiraram as oportunidades dos acreanos, então o nosso lema já diz tudo, do Acre para o Acre com a força do povo. Então eu espero fazer desse mandato um instrumento para ajudar principalmente as pessoas que mais precisam.

PEQUENOS FURTOS SEM PRISÕES

DPU ANUNCIA E ESCONDE MATÉRIA

Hylda Cavalcanti

A Defensoria Pública da União (DPU) enviou ontem (26) para a equipe do jornal O PODER, depois do fechamento da edição, um e-mail informando que a matéria publicada no site da instituição sobre estudo referente ao custo do Estado com pessoas que praticam furtos no país, continua postada lá e negou que tivesse sido retirada.

DE VOLTA

O trabalho avaliou que o valor gasto com este tipo de penalidade entre processos, detenções e audiências chega a cerca de R$ 6,4 mil por cada pessoa. Antes de O PODER, outros veículos, como a Rádio CBN, anunciaram que o conteúdo tinha sido retirado do ar, o que foi checado e confirmado pela nossa equipe. De fato, o texto está de volta ao portal da Defensoria e tanto o defensor público-geral como outros defensores e assessores do órgão têm evitado falar a respeito do caso.

DESCONFORTO

Conforme informações reservadas apuradas por O PODER e outros veículos da Imprensa, causou desconforto na DPU a divulgação desse trabalho. Os defensores elaboraram o material com base em dados do Departamento Penitenciário Nacional (Depen) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) para apresentar à Câmara dos Deputados. O objetivo foi subsidiar projeto da deputada Talíria Petrone (Psol-RJ) sobre o tema.

APOIO

Mas a questão foi interpretada como uma espécie de apoio informal aos políticos da esquerda ou de oposição ao governo Bolsonaro – já que a opção de penas alternativas para crimes de menor potencial tem sido defendida pelo ex-presidente Lula. Na prática, o Projeto de Lei (PL) 4.540/21, de Talíria, altera o parágrafo 2º do artigo 155 do Código Penal para que essa legislação passe a prever o furto cometido por necessidade e o furto insignificante. A matéria está desde fevereiro sendo avaliada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ).

Postado em www.opoder.com.br

FUTEBOL

GOL CONTRA DE NEYMAR

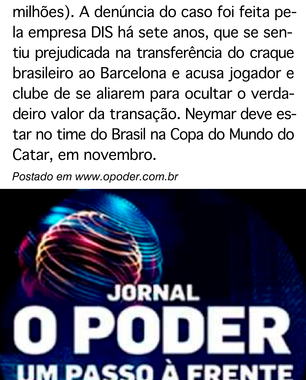
Com o Estadão

Neymar e Barcelona vão se reencontrar no dia 17 de outubro, mas não dentro de campo. Jogador e clube estarão representados na Audiência de Barcelona no julgamento que analisará uma suposta corrupção no contrato firmado entre as partes, informou hoje o jornal espanhol El País. O atacante brasileiro, seus pais, dois ex-presidentes do Barcelona (Sandro Rosell e Josep Maria Bartomeu), e um ex-técnico do Santos vão responder às acusações sobre irregularidades no contrato que o tirou do Brasil.

PEDIDO DOIS ANOS DE PRISÃO

A promotoria do caso pede dois anos de prisão para Neymar e uma multa de 10 milhões de euros (aproximadamente R$ 54 milhões). A denúncia do caso foi feita pela empresa DIS há sete anos, que se sentiu prejudicada na transferência do craque brasileiro ao Barcelona e acusa jogador e clube de se aliarem para ocultar o verdadeiro valor da transação. Neymar deve estar no time do Brasil na Copa do Mundo do Catar, em novembro.

Postado em www.opoder.com.br



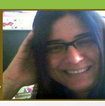
Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram. Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder

JUSTIÇA DO TRABALHO

Hylda Cavalcanti

DEFENSIVO INTOXICA TRABALHADOR



A Vara do Trabalho do município de Formosa (GO) concedeu esta semana uma decisão judicial considerada "rara" e importante para os trabalhadores que manuseiam defensivos agrícolas no país. O juiz responsável pela vara condenou a empresa de manutenção de aeronaves Formaer a pagar durante 34 anos, pensão mensal de R$ 1.230,40 para um empregado que foi intoxicado com esses produtos.

PULVERIZAÇÃO

A empresa atua na limpeza de aviões pequenos usados para pulverizar pesticidas, herbicidas e outros produtos químicos em fazendas do Centro Oeste. Segundo o autor da ação, Albertino Silva, ele nunca recebeu equipamentos de proteção individual (EPIs) para fazer o serviço e, com o passar do tempo, esses produtos prejudicaram sua saúde. Além de forte alergia, Albertino desenvolveu quadro de tosse, dor de cabeça e dificuldade para respirar – resultado da presença de herbicidas no seu sangue, conforme atestado por um laudo pericial.

"NEXO"

Para o procurador do Ministério Público do Trabalho (MPT), Leomar Daroncho, a sentença é relevante porque "reconhece o nexo entre uma doença e a exposição do trabalhador a defensivos". Segundo ele, decisões judiciais como essa não são comuns por causa da dificuldade de se reunirem provas. O advogado da empresa disse que os donos da empresa não querem falar sobre o caso neste momento e pretendem recorrer.

EXEMPLOS

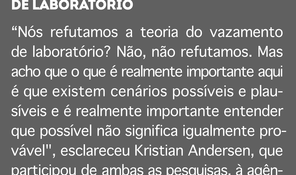
Integrantes do MPT e entidades sindicais e ambientais, entretanto, comemoraram e veem poucas possibilidades de a decisão ser revertida em outras instâncias. "O caso serve de parâmetro para que mais vítimas do trabalho com esses produtos venham a receber indenizações", afirmou, em entrevista ao site Brasil de Fato, a advogada Ranielle Sousa, que realiza pesquisa jurídica sobre o tema.

Postado em www.opoder.com.br

ORIGEM DA COVID

CORONAVÍRUS VEIO DA CHINA

Com o G1



Duas pesquisas publicadas esta semana na revista "Science", uma das mais importantes do mundo, reforçam a hipótese de que o mercado de animais de Wuhan, na China, foi o local onde o Sars-CoV-2 se espalhou de animais para humanos pela primeira vez na pandemia.

PRINCIPAIS EVIDÊNCIAS

1. Uma das pesquisas mapeou os padrões de transmissão nos locais onde foram detectados os primeiros casos de Covid – e apontou para agrupamentos de casos centrados dentro do mercado de Wuhan.

2. A outra concluiu que as duas primeiras linhagens identificadas do coronavírus estavam geograficamente ligadas ao mercado – e provavelmente se espalharam de animais para humanos em duas ocasiões separadas.

3. Nenhuma das duas pesquisas foi feita no laboratório de Wuhan – mas ambas vão na contramão e tornam "improvável", segundo os cientistas, uma outra hipótese, levantada desde o início da pandemia, de que o o coronavírus tivesse sido fabricado ou vazado do laboratório. Em junho, um relatório da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre a fonte da doença foi inconclusivo.

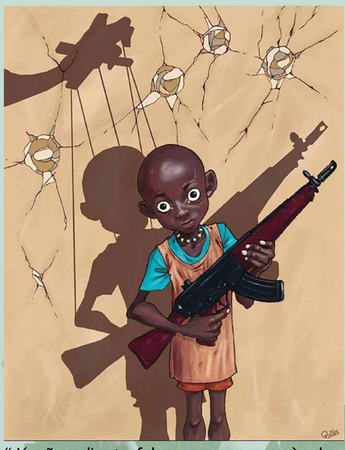
POSSIBILIDADE DE TER VAZADO DE LABORATÓRIO

"Nós refutamos a teoria do vazamento de laboratório? Não, não refutamos. Mas acho que o que é realmente importante aqui é que existem cenários possíveis e plausíveis e é realmente importante entender que possível não significa igualmente provável", esclareceu Kristian Andersen, que participou de ambas as pesquisas, à agência de notícias americana Associated Press. "Eu mesmo estava bastante convencido do vazamento do laboratório até que mergulhamos nisso com muito cuidado e analisamos muito mais de perto", completou o pesquisador.

Postado em www.opoder.com.br

INDIFERENÇA SOCIAL

Ubirajara Ramos
Auditor fiscal e ativista
pró-liberação da maconha



"Já não adianta falar que na guerra às drogas morrem inocentes, pobres, negros, periféricos, enquanto parte da população privilegiada consome de forma tranquila em seus apartamentos de bairro medíocre, porque é assim mesmo que 'eles' querem que seja!"

HÁ ALGO DE PODRE

Quando alguém como o Dr. Luís Carlos Valois, juiz de Direito e professor de Direito Penal e Execução Penal, mestre e doutor em Direito Penal e Criminologia pela Universidade de São Paulo – USP, pós-doutor em Criminologia na Universidade de Hamburgo, Alemanha, e autor de 'O Direito Penal da Guerra às Drogas' – 4ª edição, Editora D'Plácido, se expressa no Twitter da forma acima (23/07), é porque há algo de podre em nossa sociedade.

STATUS QUO

Podre devido à desinformação, à ignorância, ao preconceito, ao racismo estrutural, ao moralismo religioso, ao conservadorismo, à hipocrisia, a inconfessáveis interesses financeiros, à ausência de políticas públicas, à corrupção de agentes da Lei, ao domínio miliciano, à insensatez da 'Guerra às Drogas' e ao sensacionalismo barato da mídia, que mantêm o status quo.

CHACINAS

Só assim é possível explicar a ocorrência de três das cinco maiores chacinas policiais da história do estado do Rio de Janeiro, em pouco mais de um ano. A última delas ocorrida no Complexo do Alemão, na quinta-feira passada (21), que, junto com as duas anteriores, totalizaram ao menos 70 mortos, sem praticamente nenhuma comoção social.

COMBATE AO TRÁFICO?

Se a cocaína voa até no avião presidencial; se até integrante do Primeiro Comando da Capital (PCC) compra fuzil autorizado pelo Exército; se nos morros cariocas não há plantação de maconha, nem laboratório para produção de drogas, nem indústria para fabricação de armas; como pode você acreditar que essas chacinas visam combater o tráfico de drogas e armas? Acorda!

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO
WWW.JORNALOPODER.COM.BR
ACESSE E ASSINE GRÁTIS
19H NO SEU CELULAR

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS